

EMÍLIO WOLF

ENTRE os estrangeiros que sobremaneira contribuíram para o aperfeiçoamento da técnica especializada, nos domínios da geografia, extremou-se EMÍLIO WOLF pelo saber adquirido no Instituto Geográfico Militar de Viena, em que se matriculou, após ter ultimado o curso da Escola Militar de Trieste

Dedicou-se primeiramente à prática da topografia, que lhe permitiu patentear inextinguível habilidade nos trabalhos apontados para modelo

Transferiu-se, mais tarde, para a "Secção de Estereofotogrametria", cujo chefe, tenente E RITTER VON OREL, já se tornara conhecido entre os competentes, como inventor do estereó-autógrafo"

Para acompanhar e dirigir a construção de seu aparelho, confiado à Casa Zeiss, para lá seguiu, acompanhado de WOLF, distinguido pela sua escolha

Soube justificá-la pelos conhecimentos comprovados, de tal maneira, que a afamada empresa, ao ter de enviar algum técnico aos Estados Unidos, com o fim de fazer demonstração das vantagens da estereofotogrametria, comissionou-o para tal incumbência

Contemporaneamente o general BENTO RIBEIRO ideou aplicar na carta do Distrito Federal, cuja Prefeitura chefiava, o processo que estava adquirindo prosélitos na Europa

Incumbido oficialmente de contratar o profissional, que lhe parecesse mais idôneo para o cargo, o então capitão ALÍPIO DI PRIMIO não titubeou em preferir WOLF, cuja indiscutível competência tivera ensejo de observar, ao freqüentar os estabelecimentos onde êle trabalhava

Tornou-se, então, conhecido cabalmente do oficial brasileiro, conforme assinalou ainda recentemente o coronel GASTÃO DA CUNHA, ao recordar episódio expressivo

Solicitado a mencionar os nomes dos especialistas, que poderiam satisfazer as exigências da comissão estipulada, o técnico alemão apontou quatro ou cinco, sem mencionar o de WOLF

Interpelado pelo solicitante, cujas simpatias se concentravam no ausente da relação, exaltou-se e incisivamente bradou que êsse não se via

E afastou-se, visivelmente amuado

Decorridos alguns dias, que lhe aplacaram a ira explosiva, aproximou-se do brasileiro para lhe pedir desculpas do ocorrido, que atribuía ao egoísmo de não querer dispensar o ajudante valioso

E consentiu em riscar o primeiro da lista, substituído por quem lhe mereceu os mais rasgados gabos, explicando que via nêlo o seu competente sucessor, mas que se o Brasil desejava, como parecia, um especialista cabal em aerofotogrametria, melhor não poderia ser a escolha

Assim, deixou WOLF os trabalhos em que já lograra lisonjeira nomeada entre os parceiros, para vir operar entre gente que lhe era desconhecida

Nascido a 2 de janeiro de 1882, em Pola, na Ístria, a que se estendia o Império Austro-Húngaro, apenas entrara no quarto decênio de existência, quando aceitou o convite que o trouxe à baía de Guanabara, a 31 de julho de 1914

Aquí se lhe deparou ambiente propício às pregações profissionais, que sem tardança iniciou

Imediatamente organizou eficiente curso técnico-prático de estereofotogrametria, freqüentado por engenheiros militares e civis

Para exemplo, mostrou como se realizavam as operações de campo, de acôrdo com o novo processo, ao efetuar o levantamento da ilha do Governador

Tanto poderia atuar em terra, como sôbre as ondas, conforme evidenciou ensaio cabal, a bordo do "Carlos Gomes".

Estava exercitando excelente grupo de operadores, quando a deflagração da grande guerra lhe exigiu a presença na Europa

Atravessou o Atlântico, para lutar, ao lado de seus patrícios, que lhe requisitaram o saber, aplicado em "Serviços de Levantamento de Guerra"

Ensarilhadas as armas, tornou ao Instituto Geográfico Militar de Viena, e, em seguida, à Alemanha, para continuar a auxiliar a Casa Zeiss

Sòmente em 1922 voltou ao Brasil, onde lhe coube a missão de orientar os trabalhos de "Fotogrametria", em que permaneceu até sucumbir

Em sua companhia vieram colegas por êle indicados, que lhe completariam a cooperação por diferentes ramos de conhecimentos relacionados com a aerofotogrametria

Por duas operosas décadas, a sua atuação profissional manifestou-se de vários modos, articulados sempre com os assuntos, em que adquirira merecido renome

Para ser excelente fotogrametrista, entregava-se às especulações da matemática, da física, especialmente da ótica, da mecânica, sem desprezar a prática do desenho, em que se emparceirava com os mais peritos

Conjugando tantas aptidões, que de costume se acham distribuídas por mais de uma pessoa, conseguiu facilitar a aprendizagem dos seus alunos e auxiliares por meio de soluções especiais, devidas à sua capacidade inventiva

Ao divulgar, mais tarde, em artigo estampado na revista — *Viação* — de janeiro de 1930, as normas orientadoras dos processos que lhes recomendava, acentuou que as tentativas para utilização da fotografia para fins topográficos começaram no fim do século passado

Desenvolveram-se, porém, com mais pujança, depois que o avião permitiu a obtenção de chapas em condições propícias à reconstrução fotográfica

Simultaneamente, aperfeiçoavam-se os processos usuais, de acôrdo com os melhoramentos da aparelhagem ótica

"No princípio deste século, afirmou, a respeito, a atenção da técnica foi absorvida por um novo método que surgia — a estereofotogrametria — com grandes probabilidades de uma aplicação mais ampla que a da fotogrametria ordinária. Com imenso esforço, conseguiu-se, em menos de dez anos, desenvolver o novo processo, chegando ainda antes da última guerra, com a construção do estéreo-autógrafo Zeiss, ao seu termo com resultados plenamente satisfatórios"

E continuou: "a aplicação da fotografia aérea durante a guerra mundial foi tão intensiva e desenvolveu-se tão rapidamente, que no fim das hostilidades os processos e o material atingiam a um estado de perfeição admirável"

Discretamente cala o autor a contribuição pessoal com que apressou a conquista de tais resultados

Mas um dos seus alunos, o coronel ERNESTO BANDEIRA COELHO, cuja competência o apontou para substituir o comandante BRÁS DE AGUIAR na chefia da Primeira Divisão da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, mencionou-lhe a colaboração no aperfeiçoamento das aplicações da fotografia aos levantamentos topográficos

"Dedicado cultor da matemática, prazeroso manejador de suas questões de transcendências mais altas, fluente disseminador dos assuntos relativos à especialidade de engenharia que abraçava, perfeito operador, tanto de campo como de gabinete, profundo conhecedor dos efeitos da ótica aplicada aos aparelhos de medição, habilíssimo desenhista e mecânico de precisão de excepcionais qualidades de execução, êle era, sobretudo, dotado de notável poder inventivo

"Teve, por isso mesmo, ligado o nome a não poucos aparelhos

"Nos níveis de precisão Zeiss — mod A, as oculares e objetivas reversíveis, que lhes facilitam a retificação, são devidas a uma solução por êle apresentada

"O aerocartógrafo Hugerishoff-Heyde, em uso no Serviço Geográfico Militar, pôde ser construído pelo aproveitamento de um anterior invento seu, que permitiu transportar os ângulos verticais, medidos nas câmaras de restituição do aparelho, às hastes-guias, que materializam os raios luminosos emanados das citadas câmaras"

Professor, a sua influência multiplicou-se pelo Instituto Geográfico Militar, onde lecionou Fotogrametria

Pela Escola de Aeronáutica Militar, que lhe confiou o ensino da Navegação

Pela Diretoria de Navegação da Armada, na qual lhe coube dar aulas de Topografia, de Fotogrametria e Cartografia, no Curso de Hidrografia e Navegação

Empenhava-se nestas funções em transmitir ao maior número possível de profissionais os conhecimentos que o distinguíram entre os colegas

O seu esforço completava-se com o desempenho do cargo oficial, que lhe tocou, de consultor técnico de estereofotogrametria

Não havia questão referente à matéria que não lhe acolhesse alguma sugestão proveitosa, quando não fosse a completa solução indicada por fórmulas especiais, em cujo estudo se comprazia

Mercê dos seus esforços, o Brasil tornou-se o pioneiro, na América, "da aplicação corrente da técnica fotogramétrica nos levantamentos topográficos"

Era, aliás, a mais aconselhável ao país imenso, a que faltam vias eficientes de comunicação

Com segurança de quem podia opinar no assunto, afirmou:

"A superioridade em rendimento, da estereofotogrametria terrestre sobre os demais métodos topográficos antigos, especialmente quando aplicados em regiões montanhosas, está incontestavelmente confirmada

"A estereofotogrametria aérea, porém, é incomparavelmente superior à terrestre, pois, além da vantagem da economia do tempo e esforços, apresenta resultados completos de altimetria e planimetria, ficando aos topógrafos tão somente a tarefa da revisão, identificação e nomenclatura"

"A estéreo-aérea não tem essas desvantagens, (preparação das bases terrestres) e o operador pode, em uma hora de voo, levantar completamente uma superfície quinhentas vezes maior do que a levantada pelo operador terrestre em um dia"

E como preconizasse, por mais conveniente ao Brasil, o emprêgo da estereofotogrametria, cuidou de aperfeiçoar a aparelhagem respectiva

Inventou o estereógrafo, "aparelho militar por excelência, como assinala o coronel BANDEIRA COELHO, destinado à restituição estereofotogramétrica de fotografias aéreas, simples, pequeno, leve, rústico e barato"

Tirou-lhe a patente, para doá-la ao Governo Brasileiro, ao qual também cedeu outras criações do seu gênio inventivo, tendentes a facilitar as operações de campo e de escritório, e aumentar-lhes ao mesmo tempo o grau de precisão

E assim procedia, nobremente desapegado de interesses materiais, para mais intensamente se entregar às pesquisas em que se especializara, para benefício de sua pátria adotiva, quando baqueou, a 15 de junho de 1941

Os ensinamentos, porém, não sumiram de todo com a sua presença, pois que formava legião de alunos que puderam aplicá-los nas instituições técnicas em que foram chamados a trabalhar

VIRGÍLIO CORREIA FILHO

